

CONSELHO COMUNITÁRIO DE PASTORAL

UM JEITO DE SER IGREJA SINODAL

Encontros de Formação com os Conselhos Comunitários de Pastoral “CCPS”



**Paróquia São João Batista
Cachoeira de Minas – MG**



CANTOS

Tu és minha vida, outro Deus não há / Tu és minha estrada, a minha verdade
Em Tua palavra eu caminharei / Enquanto eu viver e até quando Tu quiseres
Já não sentirei temor, pois estás aqui / Tu estás no meio de nós

Creio em Ti, Senhor, vindo de Maria / Filho eterno e santo, homem como nós
Tu morreste por amor, vivo estás em nós / Unidade Trina com o Espírito e o Pai
E um dia, eu bem sei, Tu retornarás / E abrirás o Reino do Céu

Tu és minha força, outro Deus não há / Tu és minha paz, minha liberdade
Nada nesta vida nos separará / Em Tuas mãos seguras, minha vida guardarás
Eu não temerei o mal, Tu me livrarás / E no Teu perdão viverei

Ó, Senhor da vida, creio sempre em Ti / Filho Salvador, eu espero em Ti
Santo Espírito de amor, desce sobre nós / Tu de mil caminhos nos conduzes a
uma fé / E por mil estradas onde andarmos nós / Qual semente nos levará

O povo de Deus no deserto andava / Mas à sua frente Alguém caminhava
O povo de Deus era rico de nada / Só tinha a esperança e o pó da estrada
Também sou Teu povo, Senhor / E estou nessa estrada
Somente a Tua graça me basta e mais nada!

O povo de Deus também vacilava / Às vezes custava a crer no amor
O povo de Deus, chorando, rezava / Pedia perdão e recomeçava
Também sou Teu povo, Senhor / E estou nessa estrada
Perdoa se, às vezes, não creio em mais nada!

O povo de Deus também teve fome / E Tu lhe mandaste o pão lá do céu
O povo de Deus, cantando, deu graças / Louvou Teu amor, Teu amor que não passa
Também sou Teu povo, Senhor / E estou nessa estrada
Tu és alimento na longa jornada!

O povo de Deus ao longe avistou / A terra querida que o amor preparou
O povo de Deus corria e cantava / E nos seus louvores, Teu poder proclamava
Também sou Teu povo, Senhor / E estou nessa estrada
Cada dia mais perto da terra esperada!

SUMÁRIO

- APRESENTAÇÃO 01
- 1º ENCONTRO – CONSELHO COMUNITÁRIO DE PASTORAL:
Instrumento do Espírito Santo e Comunidade-Fermento na massa..... 02
- 2º ENCONTRO – CONSELHO COMUNITÁRIO DE PASTORAL:
Lugar de Comunhão, Participação e Missão..... 05
- 3º ENCONTRO – CONSELHO COMUNITÁRIO DE PASTORAL:
Voz ativa na Comunidade..... 11
- ORIENTAÇÕES PRÁTICAS PARA AS REUNIÕES DO CCPs15





ORAÇÃO À SÃO JOÃO BATISTA

“Glorioso São João Batista, que fostes santificado no seio materno, ao ouvir vossa mãe a saudação de Maria Santíssima, e canonizado ainda em vida, pelo mesmo Jesus Cristo, que declarou solenemente não haver entre os nascidos de mulheres nenhum maior do que vós; por intercessão da Virgem e pelos infinitos merecimentos do seu divino

Filho, de quem fostes precursor, anunciando-o como Messias e apontando-o como o Cordeiro de Deus que tira o pecado do Mundo, alcançai-nos a graça de darmos também nós testemunhos da verdade. Abençoai-nos, e fazei que em nossas famílias floresçam todas as virtudes que praticastes em vida, para que possamos um dia gozar convosco da bem-aventurança eterna. Assim seja. Amém!”

HINO A SÃO JOÃO BATISTA

Um dia, na Galileia, um homem chamado João
Falava com ternura de amor aos seus irmãos. (bis)
Seu rosto resplandecia, a paz que ele trazia,
Fazei penitência, sempre, sempre João dizia. (bis)

**Viva João Batista! Viva o precursor!
Porque João Batista anunciava o Salvador. (bis)**

Às margens do Jordão, João batizava o povo,
Dizendo que Deus iria instaurar um Reino Novo! (bis)
Às vezes João se zangava com os duros de coração,
Dizendo que já estava muito perto a salvação (bis)

3ª opção

- 1- Canto de Acolhida
- 2- Leitura da Palavra e Meditação.
- 3- Preces espontâneas.
- 4- Canto acompanhado de algum gesto, como acender velas, lavar as mãos, partir o pão, abraçar o companheiro, etc.

4- TÉCNICAS PARA FACILITAR A PARTICIPAÇÃO.

Algumas dinâmicas podem ajudar o grupo a se animar para o serviço e a usar sua criatividade. Aqui estão algumas sugestões:

→**Grupinhos e plenário:** dividem-se os participantes em pequenos grupos. Alguém anota e, no final, apresenta o que o grupo concluiu em plenário

→**Dramatização:** teatrinhos rápidos.

→**Cochicho:** conversa com o companheiro do lado.

→**Palestra:** feita em forma de diálogo com o grupo.

→**Painel:** cinco ou seis pessoas terão um pequeno tempo para exporem o que sabem ou o que pensam sobre determinado assunto. Discute-se e todos juntos chegam a uma conclusão.

5- AVALIAÇÃO

→Depois de cada trabalho realizado, deve-se avaliar para ver o que funcionou bem e o que funcionou mal. Levantam-se os pontos positivos negativos. Discute-se o porque das falhas e traçam-se critérios para melhorar.

→A avaliação tem o objetivo de não se repetir mais alguns erros. Não é, de modo algum, momento para críticas pessoais, ou ataques entre pessoas ou grupos. A avaliação, para dar frutos, deve ser feita e recebida com caridade, para o maior crescimento de todos.

6- O PAPEL do COORDENADOR(a) ou ANIMADOR(a) do CONSELHO:

→Para o bom andamento do trabalho do grupo, é preciso um Animador(a) ou Coordenador(a) ou até uma equipe de coordenação para as reuniões. Sua missão é garantir que todos sejam respeitados, que haja a participação de todos.

→Ele incentiva, anima, encoraja, dirige a reunião, sintetiza, clareia. Não é o dono da razão, nem é quem dá a última palavra.

→O(a) Coordenador(a) ou Animador(a) é como o “eixo” de uma roda. Ele não aparece, mas é quem faz a roda girar.

→Quando é feito por uma equipe, facilita a distribuição das tarefas e envolve mais pessoas na caminhada.

→ Refletir o problema, através de textos, vídeos ou outra maneira que ajude a colocar “luz onde há trevas”. Pode ser textos bíblicos, documentos da Igreja, artigos de jornal ou revista etc. Analisar esses problemas com profundidade, procurando as causas, as raízes. (JULGAR)

→ Apontar as soluções concretas para o assunto. O QUE poderá ser feito, ONDE, QUANDO, POR QUEM, COMO, COM QUE MEIOS. (AGIR)

→ Anotações: Anotar os pontos principais da reunião. Incumbir um secretário, para os registros que podem ser feitos em forma de ata ou de relatório. Essa ata ou relatório deverá ser lida na próxima reunião, ou encaminhada antes para os participantes.

Cantos: Ter uma pessoa responsável por “puxar” os cantos, para ajudar o grupo a se animar, refletir e rezar, fazendo com que todos participem.

3 - CELEBRAR SEMPRE

Em todos os momentos de nosso serviço pastoral, a oração deve estar presente. Assim, nas reuniões também é importante que haja um espaço para o conselho celebrar seu trabalho. Será proveitoso uma oração preparada com antecedência, já tendo em vista o tema a ser abordado na reunião, e que envolva todos os participantes. Pode ser feita de várias formas e em vários momentos. Aqui vão algumas sugestões:

1ª opção

- 1- Canto de Acolhida
- 2- Memória do que se vai celebrar (motivos para a oração).
- 3- Recitação de um Salmo.
- 4- Canto de escuta da Palavra.
- 5- Proclamação da Palavra.
- 6- Partilha.
- 7- Oração ou preces da comunidade.
- 8- Canto final (pode ser um canto mariano ou do Padroeiro).

2ª opção

- 1- Canto de Acolhida
- 2- Prece já preparada, feita em coro, ou por todo o grupo.
- 3- Canto de escuta.
- 4- Leitura de um texto da Palavra de Deus.
- 5- Silêncio.
- 6- Partilha.
- 7- Oração ao Espírito Santo (ou canto).

APRESENTAÇÃO

“Sonho que se sonha só, é só um sonho, mas sonho que se sonha junto, é realidade.” (Dom Hélder Câmara)

Estimados irmãos e irmãs
Conselheiros e conselheiras de nossa Comunidade!

Após vivermos a grave experiência da Pandemia do Novo Corona Vírus com tantas vidas ceifadas em todo o mundo e em nossas Comunidades e famílias e, com a convicção de que a vacinação associada aos cuidados protocolares a nível pessoal e comunitário, ajudam-nos a vencer a COVID-19, vamos passo a passo, continuando o nosso caminho com fé e esperança. Sendo assim, apresentamos este material para ajudar a revitalizar, fortalecer e revigorar os Conselhos Comunitários de nossas Comunidades. Lembrando que este é o coração da Paróquia.

Revitalizar, fortalecer e revigorar os Conselhos Comunitários é ser uma Igreja Sinodal, pois, através dos Conselhos Comunitários inserimos no “caminhar juntos”, através do diálogo, escuta, comunhão, participação e missão.

É com alegria que entregamos em suas mãos este importante instrumento de organização, fortalecimento e revitalização dos Conselhos Comunitários de Pastorais (CCP’s).

Esta ferramenta preciosa ajudará a formarmos sempre mais uma Igreja Viva, e deixarmos de lado a mentalidade ultrapassada de centralização dos serviços da Comunidade em uma só pessoa e a acomodação da Comunidade.

Sabemos que os Conselhos são formas privilegiadas de formar Comunidade através da unidade e co-responsabilidade dos membros. Esperamos que todos aproveitem bem este material! Com sua participação motivada e perseverança, muito ajudará a formarmos uma Igreja em Saída, acolhedora, ministerial e entusiasmada pelo Evangelho!

Que nossa querida Mãe Aparecida e São João Batista nossos padroeiros, intercedam junto a Deus por nós!

Um grande abraço e com nossas bênçãos!

Pe. Ivan Paulo Moreira
Pe. Leandro Edevaldo dos Santos

1º ENCONTRO

CONSELHO COMUNITÁRIO DE PASTORAL:

Instrumento do Espírito Santo e Comunidade-Fermento na massa

CANTO:

Celebremos com alegria nosso encontro. Jesus Cristo é nosso ponto de união.

É o caminho que nos leva para a vida. A verdade que nos traz libertação.

Formamos a igreja viva, que caminha para o Reino do Senhor.

Vivendo em comunidade, nós faremos este mundo ser melhor.

Vamos juntos construir fraternidade. Trabalhando pela paz universal.

Ser semente de uma nova sociedade. Gente unida para combater o mal

ORAÇÃO INICIAL: Vinde, Espírito Santo....

Leitura Bíblica: 1Cor 12,12-20 (*Breve momento de silêncio e partilha*)

1- Senhor, ajudai-nos a formar uma Igreja de Comunhão, Participação e Missão em cada Família e entre as Famílias de nossas Comunidades.

Todos: Ajudai-nos a descentralizar todos os nossos serviços.

2- Senhor, ajudai as equipes de Coordenação Paroquial e das Comunidades, para que sejam canais de vossa graça e ajudem levar vosso Projeto de amor a todas as famílias.

Todos: Colocai amor em nossos corações para que sejamos os primeiros evangelizadores.

3- Senhor, que com nosso bom exemplo ajudemos as famílias a criarem espaço de oração, meditação de Vossa Palavra e partilha de vida entre elas.

Todos: Despertai em nós o desejo e as condições necessárias para unirmos nossa fé com nossas obras, no dia-a-dia.

4- Senhor, ajudai-nos a ser solidários uns com os outros, buscando sempre o crescimento da cidadania, a defesa da vida em todos os momentos e lugares.

Todos: Infundi em nós vossa força e vossa luz.

5- Senhor, despertai em nós o verdadeiro sentimento de fraternidade, para que, nos espelhando nos primeiros cristãos, ajudemos a tornar a nossa Paróquia, a casa de todos.

Todos: Amém!

ORIENTAÇÕES PRÁTICAS PARA AS REUNIÕES DOS CCPs

Este texto tem como objetivo fornecer pistas para uma boa reunião do Conselho de Pastoral. Não é uma norma ou uma diretriz. São propostas de trabalho, nascidas da prática de muitas Comunidades e devem ser adaptadas à realidade de cada grupo.

1 - ANTES DA REUNIÃO:

- Preparar a pauta: dar prioridades, estipular tempo, verificar os recursos necessários e dividir responsabilidades.
- Comunicar os membros do Conselho, por meio de cartas, telefonemas, aplicativos digitais, avisos nas missas, calendários próprios etc. Se possível, enviar a pauta antes, para que possam se preparar para o tema a ser refletido.
- Preparar o ambiente: horas ou minutos antes da reunião, verificar o local, posicionando as cadeiras de forma mais comunicativa e que gere espírito de participação. O ideal será a meia-lua ou o círculo. Bíblia, flores, toalhas, cartazes, bem colocados, ajudam a tornar o ambiente mais propício ao encontro.
- Verificar o material a ser utilizado, com certa antecedência: datashow, xerox, livros, listas de presença, cartazes, fitas adesivas, material para alguma dinâmica, etc.
- Providenciar um pequeno café (pode ser sob a responsabilidade dos dirigentes ou trazido pelos participantes. Se utilizada a segunda maneira, fazer uma lista com o que será necessário e dividir entre os que vão colaborar). O cafezinho não é tanto para alimentar, mas é um ótimo momento para as pessoas se conhecerem mais, trocarem ideias, partilharem experiências.

2 - DURANTE A REUNIÃO:

- Iniciar no horário programado. Terminar também!
- Repassar a pauta. Verificar se todos concordam, se há necessidade de alguma alteração (desde que possível).
- Levantar o problema a ser discutido. Olhar a realidade, os fatos. Ver a opinião e a vivência de todos. (VER)

O QUE É NECESSÁRIO PARA O CCP REALIZAR BEM SUA MISSÃO?

Para que o CCP possa funcionar bem, deve-se escolher pessoas representativas da Comunidade, que dêem testemunho de vida, sejam abertas à pastoral e engajadas na Comunidade. Tenham visão e queiram doar-se a serviço dos irmãos. É preciso, também, constituir comissões de trabalho e ter cronograma de atividades. Abrir-se às mudanças e estudar temas de interesse comum, que ajudem a conhecer e enfrentar os desafios. Preparar bem as reuniões. Fazer de cada reunião uma oportunidade de evangelização. Avaliar e usar de criatividade nas reuniões.



ORAÇÃO DO CONSELHEIRO

Ó Trindade Santa, Fonte de amor e de graça, chamaste-nos à vida, à Comunidade dos batizados e a exercer o ministério de Conselheiros. Confiaste-nos a tarefa de ser sinal de unidade em meio as diferenças, na busca de comunhão conosco mesmo, com os irmãos e com toda a criação. Pedimos Tua luz nesta missão. Dá-nos sabedoria necessária para ouvir, dialogar, articular e animar a Comunidade, na busca de novas formas de ação evangelizadora. Dá-nos discernimento para saber distinguir o essencial e o que convém a cada momento.

Ó Deus de ternura e bondade em Tuas Mãos colocamos os nossos anseios e preocupações e a disposição de assumir com humildade, confiança e cuidado este serviço de Conselheiro. Abençoa-nos, para que desta experiência do Conselho Comunitário de Pastoral, produza frutos de generosa dedicação, de iniciativas arrojadas para despontar um novo tempo de alegre esperança. de graça e de paz. Maria, jardim secreto da Trindade, Mãe da Coragem e Senhora da Esperança, ajuda-nos a construir algo novo na Igreja de Teu Filho. **Amém!**

→ PAI NOSSO

→ AVE MARIA

ORAÇÃO FINAL

Deus de Amor e Bondade, concedei-nos a graça de viver melhor a missão a qual Vós nos chamastes. Dai-nos o discernimento para realizá-la da melhor forma possível, buscando sempre reconhecer no outro a Vossa presença, por Cristo Nosso Senhor. Amém!

APROFUNDANDO O TEMA

“Pois todos nós fomos batizados em um só Espírito, para formarmos um só corpo em Cristo.” (1 Cor 12,13)

O CCP deve ser um instrumento do Espírito Santo que auxilia os membros da Igreja a serem Fermento na vida de Comunidade. Agindo sob o impulso do Santo Espírito, o CCP cumpre melhor sua missão Evangelizadora junto a Comunidade Eclesial. Além do mais existem alguns elementos da doutrina cristã que fundamentam a existência e a importância do CCP. Dentre estes, destacamos:

→ Deus em seu Mistério íntimo vive em equipe, em grupo, em Comunidade, na vida da Santíssima Trindade.

→ Jesus, Deus feito Homem, constituiu o grupo dos Doze e dos setenta e dois discípulos(as), como articuladores das multidões que o seguiam.

→ O Projeto salvífico de Deus passa pela comunhão dos cristãos(ãs) em uma só Igreja.

→ O céu é o lugar da comunhão plena e eterna.

ESPIRITUALIDADE DO CCP

Uma Espiritualidade de comunhão, participação e missão. Antes de qualquer atividade, antes de planejar iniciativas concretas, é preciso que os conselheiros promovam e cultivem uma espiritualidade de comunhão. Isto significa ter o coração voltado para o Mistério da Santíssima Trindade, ou seja, ter o coração voltado para a comunhão-participação que brota do amor indivisível de Deus Pai, Filho e Espírito Santo. A espiritualidade dos conselheiros deve se basear sempre na comunhão das três Pessoas divinas. Implica a capacidade de sentir o irmão de fé como “um que faz parte de mim”. É ainda a capacidade de ver, acima de tudo, o que há de positivo no outro. Por fim, espiritualidade de comunhão é saber “criar espaço” para o irmão, levando “os fardos uns dos outros” e rejeitando as tentações egoístas que sempre nos prejudicam e geram competição, suspeitas, ciúmes e fofocas destrutivas.



O QUE DIZ A BÍBLIA SOBRE O CCP?

Há inúmeras passagens bíblicas que podem servir de fundamento para a missão de uma Igreja comunhão e participação. Podemos citar as seguintes:

Êxodo 18,13-27: Moisés organiza o povo em grupos para melhor conduzir a convivência entre as pessoas e a sociedade. *Números 11,24-30:* O Senhor retira um pouco do espírito de Moisés e o reparte entre os setenta anciãos do povo.

Marcos 3,13-19: Jesus forma o grupo dos Doze apóstolos. *Marcos 6,39-40:* Jesus pede que a multidão seja formada em grupos de cem e de cinquenta, para a distribuição dos pães. *Atos 1,21-26:* Pedro pede à Comunidade para escolher o substituto de Judas, o traidor. *Atos 15,6-29:* os apóstolos e os anciãos de Jerusalém se reúnem em Conselho para resolver sérios problemas da Igreja primitiva. Enfim, toda a obra evangelizadora de Jesus Cristo foi feita na unidade com seus discípulos. Nas comunidades primitivas, tudo era comum entre os fiéis, também o serviço (At 2,42-47). Paulo deixa em cada Comunidade um grupo de pessoas que continuava a obra evangelizadora.



ORAÇÃO DO CONSELHEIRO

Ó Trindade Santa, Fonte de amor e de graça, chamaste-nos à vida, à Comunidade dos batizados e a exercer o ministério de Conselheiros. Confiaste-nos a tarefa de ser sinal de unidade em meio as diferenças, na busca de comunhão conosco mesmo, com os irmãos e com toda a criação. Pedimos Tua luz neste serviço. Dá-nos sabedoria necessária para ouvir, dialogar, articular e animar a Comunidade, na busca de novas formas de ação evangelizadora. Dá-nos discernimento para saber distinguir o essencial e o que convém a cada momento. Ó Deus de ternura e bondade, em Tuas mãos colocamos os nossos anseios e preocupações e a disposição de assumir com humildade, confiança e cuidado este serviço de Conselheiro. Abençoa-nos, para que desta experiência do Conselho Comunitário de Pastoral, produza frutos de generosa dedicação, de iniciativas arrojadas para despontar um novo tempo de alegre esperança de graça e de paz. Maria, jardim secreto da Trindade, Mãe da Coragem e Senhora da Esperança, ajuda-nos a construir algo novo na Igreja de Teu Filho. **Amém!**

- PAI NOSSO
- AVE MARIA

ORAÇÃO FINAL

Deus de Amor e Bondade, concedei-nos a graça de viver melhor a missão a qual Vós nos chamastes. Dai-nos o discernimento para realizá-la da melhor forma possível, buscando sempre reconhecer no outro a Vossa presença, por Cristo Nosso Senhor. Amém!

Como em todos os níveis de Conselho da Igreja, também o CCP se organiza segundo os princípios de unidade e diversidade.

→ **Na Igreja:** o papa é responsável pela unidade, enquanto os bispos do mundo inteiro representam a diversidade.

→ **Na Diocese:** o bispo é responsável pela unidade, enquanto os padres, diáconos e lideranças leigas representam a diversidade em cada paróquia, pastorais, movimentos e vivências espirituais e teológicas.

→ **Na Paróquia:** o pároco é responsável pela unidade, enquanto as lideranças leigas e os coordenadores representam as forças vivas existentes na paróquia.

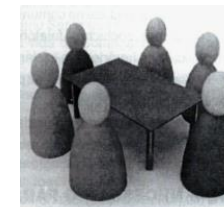
QUAL A COMPETÊNCIA DO CCP?

O CCP é um conselho consultivo que, em comunhão com o pároco e de acordo com as decisões da Assembleia Paroquial, pode, a seu nível, tomar decisões pastorais e financeiras. Os membros do CCP representam as forças vivas da Comunidade. Por isso, cada representante não fala apenas em nome próprio, mas em nome de quem ele representa e tem a obrigação de repassar, para o grupo que representa, as conclusões, decisões, reflexões de todas as reuniões.

QUANDO SE REÚNE O CCP?

O CCP deve reunir-se uma vez por mês, ou, no mínimo, bimestralmente, e toda vez que se fizer necessário. Todas as reuniões sejam registradas no Livro de Atas. Em cada reunião quatro coisas são essenciais:

- a) Aprofundar-se na vida espiritual;
- b) Acolher e valorizar cada pessoa;
- c) Aprender algo novo;
- d) Crescer na amizade e no relacionamento.



QUE DEFEITOS O PARTICIPANTE DO CCP DEVE EVITAR:

- Ficar calado, desinteressado e indiferente sobre as questões tratadas;
- Fechar-se nas próprias ideias, sem abertura para outras opiniões;
- Querer mandar no padre e na Comunidade;
- Fazer sub-grupos, cochichos, falatórios durante a reunião;
- Ser desleixado no horário para iniciar e terminar o encontro;
- Monopolizar assuntos e não dar vez para os outros falarem;
- Fazer uso autoritário do serviço;
- Ser um membro isolado da Comunidade;
- Ser bajulador ou “puxa-saco” em relação ao pároco;
- Provocar divisões, acusações, agressões e fofocas na Comunidade.

APROFUNDANDO O TEMA

“Todos os que abraçavam a fé estavam unidos e tudo partilhavam.” (At 2, 44)

O CCP tem como missão garantir a presença de todas as forças vivas na animação da ação pastoral da Comunidade. É sobretudo uma garantia da presença e da atuação do laicato, com base para superar as práticas autoritárias e clericalistas ainda presentes entre nós. Além disso, o CCP serve para garantir a continuidade e a renovação pastoral da Comunidade. Hoje é muito comum haver transferência de pároco e vigário paroquial. Bem mais comum do que antigamente, quando ficavam décadas numa só paróquia. O CCP garante que, com as mudanças, a Comunidade não sofra quebra de continuidade de sua ação pastoral. A função principal é a de ser um lugar de participação, reflexão, decisão, execução e avaliação pastoral. O CCP é um instrumento de representação da Comunidade e de articulação pastoral. O CCP é um espaço e instrumento de comunhão, cidadania e co-responsabilidade na Igreja.

QUAL A MISSÃO DO CCP?

O CCP tem a missão de garantir a vida de comunhão na Comunidade. Por isso, é responsável pela organização e articulação das pastorais, espiritualidade e formação dos fiéis. Ao CCP cabe refletir, planejar, decidir, animar, revisar toda a ação pastoral da Comunidade, conhecer a realidade Comunidade e seus desafios, julgá-la com os olhos da realidade e da Palavra de Deus, e estimular ações transformadoras que a tornem sinal do Reino de Deus.

QUAIS OS OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO CCP?

- Executar as decisões das assembleias;
- Articular e animar toda a vida pastoral da Comunidade;
- Investir na formação de lideranças da Comunidade;
- Propor iniciativas pastorais;
- Opinar e decidir sobre as finanças e o patrimônio (comprar, vender, reformar) a partir da consulta do padre da paróquia;
- Resolver questões do dia-a-dia;



2º ENCONTRO

CONSELHO COMUNITÁRIO DE PASTORAL: Lugar de comunhão, participação e missão

CANTO:

Celebremos com alegria nosso encontro. Jesus Cristo é nosso ponto de união. É o caminho que nos leva para a vida. A verdade que nos traz libertação.

Formamos a igreja viva, que caminha para o Reino do Senhor.

Vivendo em comunidade, nós faremos este mundo ser melhor.

Vamos juntos construir fraternidade. Trabalhando pela paz universal.
Ser semente de uma nova sociedade. Gente unida para combater o mal

ORAÇÃO INICIAL: Vinde Espírito Santo....

Leitura Bíblica: Mt 5, 13.16 (*Breve momento de silêncio e partilha*)

1- Senhor, ajudai-nos a formar uma igreja de Comunhão e Participação em cada Família e entre as Famílias.

Todos: Ajudai-nos a partilhar todos os nossos serviços.

2- Senhor, ajudai as equipes de Coordenação Paroquial e das Comunidades, para que sejam canais de vossa graça e ajudem levar Vosso Projeto de amor a todas as famílias.

Todos: Colocai amor em nossos corações para que sejamos os primeiros evangelizadores.

3- Senhor, que com nosso testemunho ajudemos as famílias a criarem espaço de oração, meditação de Vossa Palavra e partilha de vida entre elas.

Todos: Despertai em nós o desejo e as condições necessárias para unirmos nossa fé com nossas obras, no dia-a-dia.

4- Senhor, ajudai-nos a ser solidários uns com os outros, buscando sempre o crescimento da cidadania, a defesa da vida em todos os momentos e lugares.

Todos: Infundi em nós vossa força e vossa luz.

5- Senhor, despertai em nós o verdadeiro sentimento de fraternidade, para que, nos espelhando nos primeiros cristãos, ajudemos a tornar a nossa Paróquia e a nossa Comunidade a casa de todos.

Todos: Amém!



APROFUNDANDO O TEMA

“Vós sois o sal da terra. Mas se o sal se estragar com que se salgará? (Mt 5,13)

A Igreja existe para Evangelizar e são grandes os desafios para cumprir esta missão no mundo de hoje. Constatamos que a Igreja é lugar de comunhão, participação e missão. É povo organizado onde cada um deve assumir sua missão e trabalhar em conjunto, na unidade e na distribuição de serviços. Por isso, é preciso reunir forças vivas da Comunidade, organizando Conselhos tanto a nível paroquial como a nível comunitário. Deve-se ainda fortalecer a comunhão e a unidade entre as pessoas da Comunidade para melhor responder aos desafios da Evangelização.

POR QUE O CCP?

Desde o Concílio Vaticano II(1962-1965), a Igreja Católica assumiu um rosto novo. Ela foi definida como “Povo de Deus”. Dessa maneira, ser uma Igreja Sinodal, Igreja que caminha junto, enfatiza-se mais a dimensão da Igreja-comunhão. É o novo jeito de ser Igreja-família, Igreja-participação, Igreja-comunidade, Igreja-povo de Deus. Nela, todos os fiéis são co-responsáveis pela vida cristã e pela missão evangelizadora. Todos os batizados têm carismas ou dons, para serem postos a serviço da Comunidade. O CCP é a expressão organizacional da Igreja, que pretende ser mais participativa. Quanto mais conselhos houver na Igreja, mais ela será participativa. Será uma Igreja Sinodal; Igreja que caminha junto.

O QUE É UM CCP?

→ O Conselho Comunitário de Pastoral (CCP) é o instrumento que a Comunidade possui para melhor viver, experimentar e espelhar nosso Deus Trindade, que é comunhão. O CCP é a célula vital de coordenação, integração e animação da Comunidade-Igreja.

→ O Conselho garante o espírito de comunhão e participação da Comunidade missionária e o êxito de todos os eventos, realizações e atividades, bem como a partilha das responsabilidades pastorais em nossa Comunidade.

→ Os conselhos formados nas Comunidades são instrumentos do Espírito Santo para ajudar a Igreja a ser Comunidade-fermento no meio da humanidade e melhor cumprir sua missão Evangelizadora.

3º ENCONTRO

CONSELHO COMUNITÁRIO DE PASTORAL: Voz ativa na Comunidade



CANTO:

Celebremos com alegria nosso encontro. Jesus Cristo é nosso ponto de união. É o caminho que nos leva para a vida. A verdade que nos traz libertação.

Formamos a igreja viva, que caminha para o Reino do Senhor.

Vivendo em comunidade, nós faremos este mundo ser melhor.

Vamos juntos construir fraternidade. Trabalhando pela paz universal.

Ser semente de uma nova sociedade. Gente unida para combater o mal

ORAÇÃO INICIAL: Vinde Espírito Santo....

Leitura Bíblica: At 2,42-47 (*Breve momento de silêncio e partilha*)

1- Senhor, ajudai-nos a formar Igreja de Comunhão e Participação em cada Família e entre as Famílias de nossa Comunidade.

Todos: Ajudai-nos a descentralizar todos os nossos serviços.

2- Senhor, ajudai as equipes de Coordenação Paroquial e das Comunidades, para que sejam canais de vossa graça e ajudem levar vosso Projeto de amor a todas as famílias.

Todos: Colocai amor em nossos corações para que sejamos os primeiros evangelizadores.

3- Senhor, que com nosso bom exemplo ajudemos as Famílias a criarem espaço de oração, meditação de vossa Palavra e partilha de vida entre elas.

Todos: Despertai em nós o desejo e as condições necessárias para unirmos nossa fé com nossas obras, no dia-a-dia.

4- Senhor, ajudai-nos a ser solidários uns com os outros, buscando sempre o crescimento da cidadania, a defesa da vida em todos os momentos e lugares.

Todos: Infundi em nós vossa força e vossa luz.

5- Senhor, despertai em nós o verdadeiro sentimento de fraternidade, para que, nos espelhando nos primeiros cristãos, ajudemos a tornar a nossa Paróquia, a casa de todos.

Todos: Amém!

Abençoa-nos, para que desta experiência do Conselho Comunitário de Pastoral, produza frutos de generosa dedicação, de iniciativas arrojadas para despontar um novo tempo de alegre esperança, de graça e de paz. Maria, jardim secreto da Trindade, Mãe da Coragem e Senhora da Esperança, ajuda-nos a construir algo novo na Igreja de Teu Filho. **Amém!**

→ **PAI NOSSO**
→ **AVE MARIA**

ORAÇÃO FINAL

Deus de Amor e Bondade, concedei-nos a graça de viver melhor a missão a qual Vós nos chamastes. Dai-nos o discernimento para realizá-la da melhor forma possível, buscando sempre reconhecer no outro a Vossa presença, por Cristo Nosso Senhor. Amém!



→ Os Conselhos Pastorais, sob a luz do Espírito Santo, são um novo jeito de governar a Igreja, um novo modo de a Igreja caminhar. O conselho é o coração da Comunidade, o eixo de toda e qualquer ação pastoral. É o lugar onde se experimenta o gosto bom da partilha de ideias, reflexões e decisões.

→ É o elo entre as diversas forças vivas da Comunidade (pastorais, movimentos e ministérios). Além do mais, o Conselho fortalece a Comunidade, deixa-a mais consciente da sua missão.

No Conselho Comunitário aprendemos que a vida comunitária necessita da ação de todos, pois todos nós formamos a Igreja de Jesus Cristo.

PARA QUE SERVE UM CONSELHO COMUNITÁRIO DE PASTORAL (CCP)?

→ **Garantir** o bom andamento da Comunidade, o crescimento na fé, a melhor organização pastoral, mantendo viva a esperança e, sobretudo, a convivência participativa e fraterna.

→ **Convocar** e coordenar as Assembleias Comunitárias. Encaminhar e acompanhar as decisões da Assembleia, através da elaboração e execução do plano pastoral, tendo presente as orientações da Diocese, da Paróquia e as necessidades da Comunidade.

→ **Providenciar** conjuntamente com o Padre e a Equipe Administrativa da Paróquia, os recursos necessários para garantir o bom andamento dos serviços e decidir sobre a aplicação dos recursos da Comunidade a favor da Comunidade, e prestar contas mensalmente.

→ **Cuidar** da formação permanente dos conselheiros, bem como articular a formação das diversas atividades existentes na Comunidade (liturgia, catequese, canto, coroinhas, cuidado com os sofrendores, entre outras).

→ **Explicar** e conscientizar os integrantes dos diversos serviços pastorais e movimentos sobre a importância e função do Conselho na Comunidade.

→ **Organizar** encontros de formação na Comunidade e encaminhar as lideranças para cursos de formação promovidos pela paróquia ou pela Diocese.

→ **Ser** um elo e integração de todos os serviços, bem como da Comunidade-Igreja com as demais Comunidades, Paróquia, Diocese e forças vivas.

→ **Articular** a participação da Comunidade-Igreja nas lutas pela promoção humana e social.



→ **Integrar** a Comunidade-Igreja com as demais entidades atuantes no bairro ou região para somar forças nas lutas comuns a serviço da vida.

→ **Rezar**, cultivando cada vez mais a espiritualidade dos conselheiros, contemplando os acontecimentos (conquistas, alegrias e dificuldades que surgem), como momentos especiais da ação de Deus na Comunidade.

→ **Acreditar** e manter viva a fé de que o centro da Comunidade é a pessoa e o projeto de Jesus Mestre e Pastor e que somos instrumentos para realizar a vontade de Deus Pai.



QUEM PODE FAZER PARTE DO CONSELHO COMUNITÁRIO DE PASTORAL (CCP)?

→ Aqueles(as) que integram o Conselho de Pastoral são líderes a serviço da comunidade, e o bom líder é aquele(a) que não nasce pronto, mas vai se formando aos poucos. Para ser um líder é preciso ter habilidade e características próprias que são bem diferentes do poder autoritário. Por isso, ser conselheiro é ter autoridade, ou seja, habilidade para mostrar às pessoas o que é melhor, o que é bom para que toda a Comunidade possa caminhar com alegria, coragem e fé.

→ É importante que os membros do Conselho sejam pessoas de fé. Pessoas que acreditem e participem ativamente da vida da comunidade eclesial. Tenham

capacidade de relacionamento, acolhida e diálogo fraterno e se esforcem para trabalhar em equipe. É importante ter uma visão aberta a todas as necessidades da própria Comunidade e da paróquia como um todo, numa dimensão missionária, além-fronteiras. Necessariamente devem ser indicados pelos grupos ou pastorais aos quais representam. O número vai depender de cada Comunidade e das pessoas que atuam nos diversos serviços da Comunidade.

→ O conselheiro é a ponte que une, que faz a Comunidade superar desafios, melhorar o diálogo

e a comunicação. O bom conselheiro ajuda a lidar com os conflitos e acata as decisões do Conselho, mesmo quando foi voto vencido. Além disso, o conselheiro deve ter o desejo de sempre aprender mais. Deve zelar pelos momentos de oração, estudo e reflexão, pois são estes momentos que o ajudarão a sustentar sua caminhada junto, à frente da Comunidade.

→ Outra característica do conselheiro é o cuidado com o relacionamento com Deus. Sem esta intimidade com Deus, sem a oração, a vida cristã perde o sabor e o desânimo toma conta de todos. Neste sentido, o conselheiro precisa cultivar sempre mais a sua espiritualidade, pois é o Senhor quem nos ajuda a fazer do amor, do serviço, da união e da humildade as bases fundamentais do Conselho de Pastoral.

→ O conselheiro também tem seus direitos no Conselho de Pastoral. Deve falar e dar sua opinião; falar em nome próprio ou de algum grupo ou pastoral que representa; deve ser ouvido e ser respeitado em sua opinião.

Receita para um Bom Conselho Comunitário de Pastoral

Ingredientes:

- Um bocado de CONSELHEIROS CHEIOS DE FÉ;
- Dois tantos de PLANEJAMENTO;
- Uma mão de GENEROSIDADE;
- Um instante de REFLEXÃO;
- Uma capacidade de DISCERNIMENTO;
- Muita RESPONSABILIDADE misturada com intensa PARTICIPAÇÃO.



Junte tudo com muita UNIÃO, até que se transforme em AÇÕES CONJUNTAS. Deixe descansar até chegarem as soluções. Coloque tudo no calor do CORAÇÃO e da ORAÇÃO, deixe algum tempo e pronto. Este CONSELHO deve ser partilhado com muito AMOR.

ORAÇÃO DO CONSELHEIRO



Ó Trindade Santa, Fonte de amor e de graça, chamaste-nos à vida, à Comunidade dos batizados e a exercer o ministério de Conselheiros. Confiaste-nos a tarefa de ser sinal de unidade em meio as diferenças, na busca de comunhão conosco mesmo, com os irmãos e com toda a criação. Pedimos tuas luzes neste serviço. Dá-nos sabedoria necessária para ouvir, dialogar, articular e animar a Comunidade, na busca de novas formas de ação evangelizadora. Dá-nos discernimento para saber distinguir o essencial e o que convém a cada momento. Ó Deus de ternura e bondade em Tuas Mãos colocamos os nossos anseios e preocupações e a disposição de assumir com humildade, confiança e cuidado este serviço de Conselheiro.